

Grandeza

Quanto mais avança o
Tempo nas trilhas da História, apartan-
do-se-lhe da figura sublime, mais amplo
esplendor lhe assinala a presença.

—*—

Ele não era legislador e a sua pala-
vra colocou os princípios da Misericór-
dia nos braços da Justiça.

Não era administrador e instituiu na
Caridade o campo da assistência frater-
nal em que os mais favorecidos podem
amparar os irmãos em penúria.

Não era escritor e inspirou e ainda

inspira as mais belas páginas da Humanidade.

Não era advogado e ainda hoje, é o defensor de todos os infelizes.

Não era engenheiro e continua edificando as mais sólidas pontes, destinadas à aproximação e ao relacionamento entre as criaturas.

Não era médico e prossegue sanando os males do espírito, além de suscitar o levantamento constante de mais hospitais e mais extensas obras de benemerência, capazes de estender alívio e socorro aos doentes.

—*—

Ensinou a prática do amor, renunciando à felicidade de ser amado.

—*—

Pregou a extinção do ódio, desculpando sem condições a todos aqueles que lhe ultrajaram a existência.

—*—

Não dispunha dessa ou daquela posse, na ordem material dos homens, e enriqueceu a Terra de esperança e de alegria.

Não viajou pelos continentes do

Planeta, mas conversando com alguns necessitados e desvalidos, na limitada região em que morava, elevando constantemente os destinos da vida comunitária.

—*—

Embora crucificado e tido por malfeitor, há quase vinte séculos, quando os povos tentam apagar-lhe os ensinamentos, a Civilização treme nas bases.

—*—

Esse homem que conservava consigo a sabedoria e a beleza dos anjos, tem o nome de Jesus Cristo.

O seu imenso amor é a presença de Deus na Terra e a sua vida é e será sempre a luz das nações.

Emmanuel